



O QUE É METRO LINEAR?

O dimensionamento de arquivos e a mensuração dos documentos que os compõem — estejam eles empacotados ou empilhados, acondicionados em caixas ou estantes — é realizado por intermédio de uma unidade de medida chamada metro linear.

O metro linear, tal como empregado pela Arquivologia, não deve ser confundido com a expressão homônima informalmente utilizada em certas operações do comércio e da indústria: trata-se de uma unidade de respaldo mundial, reconhecida por entidades como o Arquivo Nacional do Rio de Janeiro e a Associação dos Profissionais da Informação e da Documentação (*L'association des professionnels de l'information et de la documentation* — ADBS, França).

Embora seja um procedimento de suma importância, possibilitando o correto dimensionamento do espaço a ser reservado aos documentos nas dependências dos arquivos, a mensuração em metros lineares tem despertado muitas dúvidas entre estudantes e profissionais da área.

COMO MEDIR?

As técnicas de mensuração são determinadas pelas condições de armazenamento dos documentos, que podem estar empilhados ou enfileirados, em posição vertical ou horizontal, acondicionados em estantes, caixas, pastas ou gavetas de aço. As variantes são muitas, cabendo aos técnicos e gestores discernir quais procedimentos são mais adequados ao cotidiano e às necessidades de sua instituição.

DOCUMENTOS ACONDICIONADOS EM CAIXAS

Neste caso, medimos a extensão de cada prateleira ocupada e multiplicamos o resultado obtido pela quantidade das mesmas; os espaços vazios devem ser desprezados e, sempre que possível, devemos complementar o resultado obtido com informações sobre as condições de armazenamento.

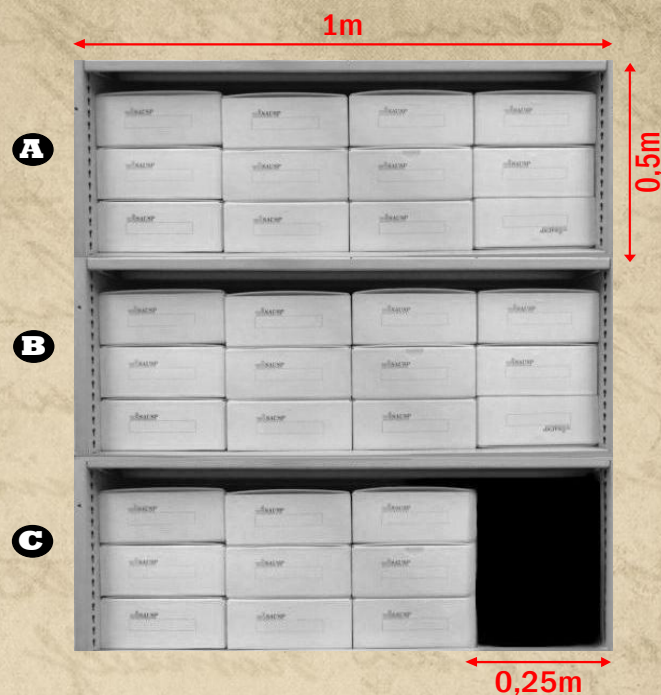
Exemplo: Na ilustração ao lado, vemos uma estante formada por três prateleiras, cada qual com 1 metro de extensão; as caixas encontram-se empilhadas e possuem 25 centímetros de largura. O cálculo, portanto, se desenvolve da seguinte maneira:

Prateleira A = 1m

Prateleira B = 1m

Prateleira C = 1m - 0,25m = 0,75m

Total = A + B + C = 2,75 metros lineares (com armazenamento de 12 caixas por prateleira, empilhadas em blocos de 3; a altura de cada prateleira é de 0,5m.)



DOCUMENTOS ENCADERNADOS



Caso os documentos estejam dispostos na vertical, medimos sua extensão total; se estiverem na horizontal, medimos a altura da pilha formada.

Exemplo: Na ilustração anterior, vemos uma fileira de 14 livros que, agrupados, formam um bloco com 60 centímetros de extensão; na mesma prateleira, há uma pilha de 4 livros cuja altura é da ordem de 20 centímetros. Nessas condições, o cálculo se desenvolve da seguinte forma:

Fileira F = 0,6m

Pilha P = 0,2m

Total = F + P = 0,8 metro linear (18 livros)

PARA SABER MAIS:

- CAMARGO, Ana Maria de Almeida; BELLOTTO, Heloísa Liberalli (Coords.). **Dicionário de terminologia arquivística**. São Paulo: Associação dos Arquivistas Brasileiros – Núcleo Regional São Paulo; Secretaria de Estado da Cultura, 1996.
- **Roteiro para mensuração de documentos textuais** - Disponível em <http://www.siga.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=167>